



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	CARACTERIZAÇÃO DA MORFOLOGIA DE FUNDO DAS LAGOAS MANOEL NUNES E DO GENTIL, LITORAL NORTE DO RIO GRANDE DO SUL
Autor	SIMONE TRINDADE
Orientador	MARIA LUIZA CORREA DA CAMARA ROSA

CARACTERIZAÇÃO DA MORFOLOGIA DE FUNDO DAS LAGOAS MANOEL NUNES E DO GENTIL, LITORAL NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Simone Trindade (aluna) Maria Luiza Correa da Camara Rosa (orientadora)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Na região entre Cidreira e Nova Tramandaí do litoral norte do Rio Grande do Sul, o sistema laguna-barreira moderno tem comportamento retrogradacional e a implicação disso é o deslocamento da barreira. Neste contexto, o objetivo deste trabalho é caracterizar a morfologia de fundo das lagoas Manoel Nunes e do Gentil. Essa caracterização tem como finalidade testar a hipótese de que a dinâmica do campo dunas adjacente influencia os processos de assoreamento das lagoas, o que pode ser analisado a partir de dados batimétricos. A análise morfológica está sendo feita com base em um modelo digital de elevação e em mapas batimétricos, um pré-existente e outro, de mais detalhe, produzido a partir do processamento de sonogramas adquiridos através de um levantamento ecobatimétrico com o sonar de varredura lateral Humminbird modelo ci 798 HD, equipado com GPS interno. Este sonar gera as imagens da topografia de fundo a partir da transmissão de um sinal acústico que reflete no fundo lagunar. O equipamento recebe o sinal de retorno, gerando as imagens, trazendo informações com relação ao tipo de material de fundo de acordo com a reflexão. Através dessas imagens também é possível identificar as estruturas de fundo. Para a geração das linhas isobáticas a medição de profundidade foi feita de forma indireta usando o mesmo sistema, que por sua vez foram associados ao posicionamento via GPS da embarcação na superfície da água. Essas linhas representam a topografia do fundo e dão origem ao mapa batimétrico que permitirão elaborar o modelo digital. A análise dos mapas pré-existentes permitiu identificar os principais padrões morfométricos das lagoas. A Lagoa do Gentil possui área de 6,52 km², profundidade máxima de 1,45m e média de 0,62m. A Lagoa Manoel Nunes possui área de 2,91 km², profundidade máxima de 1,96m e média de 0,91m. No mapa batimétrico pré-existente da Lagoa Manuel Nunes é possível observar que a margem leste, associada ao campo de dunas, tem maior declividade com relação à margem oeste, que é mais suavizada. O mapa de detalhe está sendo produzido e permitirá visualizar a morfologia e as estruturas de fundo. Assim, os resultados obtidos através deste método refletem padrões que auxiliarão na compreensão da dinâmica lagunar com relação ao avanço do campo de dunas, evidenciado na diferença de declividade das margens, em resposta à retrogradação do sistema Laguna-Barreira IV.